

Análise XP

Reunião Matinal

Abertura

Vendas no Varejo vem acima do esperado em setembro, impasse trava ajuste de reforma trabalhista, União estuda reforma tributária simplificada. No exterior destaque para o PIB do terceiro trimestre da zona do euro, junto com indicadores da China que desapontaram. Reunião de principais presidentes de Banco Central do mundo é destaque externo, enquanto no campo doméstico TSE deve julgar processos de Lula e Bolsonaro por propaganda eleitoral antecipada.

Fechamento

O Ibovespa reverteu queda na reta final do pregão e manteve os 72.000 pontos, com operadores avaliando impacto de eventual reforma ministerial sobre agenda para Previdência. Alta de 0,4%, atingindo 72.475,16 pontos.

Painel Corporativo

Petrobras 3T17: Receita acima do esperado, EBITDA e Lucro abaixo devido a itens não recorrentes. Neutro

Eletrobras 3T17: Crescimento no EBITDA. Lucro líquido impactado negativamente pelas distribuidoras

Odontoprev: Aquisição da Odonto System reforça presença no Nordeste

Sanepar: Adesão mínima para formação de units é de 40% das PN

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
terça-feira, 14 de novembro de 2017					
08:00	EUR	Produção industrial SAZ (a.m.)	Set	-0.6%	1.4%
08:00	EUR	PIB SAZ a.t.	3T	0.6%	0.6%
09:00	BRA	Vendas a varejo (a.m.)	Set	0.2%	-0.5%
11:30	EUA	Demanda final IPP (a.m.)	Out	0.1%	0.4%

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	72,475	0.4	-2.5	13.9x
Dow Jones	EUA	23,440	0.1	0.3	18.7x
S&P 500	EUA	2,585	0.1	0.4	19.4x
MEXBOL	México	48,002	-0.1	-1.3	17.6x
FTSE 100	Reino Unido	7,415	-0.2	-1.0	15.0x
CAC 40	França	5,342	-0.7	-2.9	15.7x
DAX	Alemanha	13,074	-0.4	-	14.7x
IBEX	Espanha	10,050	-0.4	-4.5	14.1x
NIKKEI 225	Japão	22,381	-1.3	1.7	19.1x
SHASHR	Shangai	29,182	0.2	3.3	13.3x
HANG SENG	Hong Kong	3,611	0.4	1.6	14.9x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	29,933	0.5	0.5	-2.7	20.8
SMLL	1,534	0.9	0.9	-3.5	38.0
IMOB	704	-0.6	-0.6	-3.3	22.0
ICON	3,502	0.5	0.5	-4.0	24.0
Ibovespa	72,475	0.4	0.4	-2.5	20.3

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	974	-1.3	-1.3	-1.1	-1.9
Milho	342	-0.4	-0.4	-1.0	-9.8
Trigo	443	-1.3	-1.3	5.9	-4.1
Açúcar	15	1.1	1.1	2.6	-18.5
Minério de Ferro	62	-0.7	-0.7	6.3	-22.7
Café	131	-0.1	-0.1	4.5	-9.9
Petróleo (WTI)	57	-0.1	-0.1	4.3	-0.6
RBOB Gasolina	179	-1.3	-1.3	3.2	7.4
Ouro	1,278	0.3	0.3	0.6	9.0
Prata	193	-0.1	-0.1	2.8	8.6
Cobre	179	-1.3	-1.3	3.2	7.4

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.28	-0.1	-0.1	0.2	0.8
Euro/Real	3.83	-0.1	-0.1	0.4	12.2
Euro/Dólar	1.17	0.0	0.0	0.2	11.2
Dólar/Yuan	6.64	0.0	0.0	0.2	-4.6
Dólar/Yen	113.61	0.1	0.1	-0.0	-2.6

Macroeconomia

Brasil – Vendas no Varejo acima do esperado, União estuda simplificar reforma tributária.

Vendas no Varejo surpreendem – Segundo o IBGE, em setembro as vendas no varejo subiram 0,5%, acima dos 0,3% projetados pelo mercado. No acumulado em 2017 o indicador sobe 1,3%, e no acumulado em 12 meses recua 0,6%.

As principais influências positivas foram o avanço de 1,0% nas vendas do setor de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, seguido por Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (4,3%) e de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,9%). Por outro lado, sinalizando queda nas vendas na comparação com agosto de 2017, encontram-se Combustíveis e lubrificantes (-0,7%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-3,4%), ambos registrando o terceiro recuo seguido. Considerando o comércio varejista ampliado, as vendas avançam 1,0% em relação a agosto, na série com ajuste sazonal, também influenciada pelo avanço de 0,5% em Material de construção, enquanto as vendas de Veículos, motos, partes e peças registraram recuo de 0,4%, após crescimento de 3,0% no mês anterior.

Impasse trava ajuste da reforma trabalhista - Um impasse político atrasa o ajuste de pontos da reforma trabalhista. Enquanto o governo Michel Temer defende a edição de MP para alterar alguns trechos da nova Consolidação das CLT, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, quer um PL para que o Congresso debata o tema e não sirva apenas de carimbador do texto do Planalto.

União estuda reforma tributária simplificada - O governo estuda fazer uma simplificação na reforma tributária. Em vez de criar um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) para reunir tributos da União, estaduais e municipais em um só, o plano alternativo em estudo prevê apenas dois tributos federais. Assim, a União arrecadaria da indústria apenas na saída do produto acabado e, do varejo, somente na venda ao consumidor final. O ICMS permaneceria, mas PIS, Cofins, IPI, Cide e ISS seriam eliminados. E tudo seria controlado por meio do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), que integra as notas fiscais eletrônicas. Antes da produção, não haveria tributação para a indústria, mas o setor também deixaria de ter direito à compensação de créditos. Já a tributação do varejo seria partilhada com os municípios, para substituir o ISS. O principal objetivo da PEC também é simplificar o atual sistema, mas, com a extinção de dez tributos (IPI, IOF, CSLL, PIS, Cofins, salário-educação, Cide-Combustíveis, ICMS e ISS), que seriam substituídos pelo IVA e o Imposto Seletivo.

Julgamentos em destaque - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deverá julgar processos envolvendo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-SP), ambos acusados de propaganda eleitoral antecipada.

Mercados Internacionais – PIB da zona do euro e indicadores da China em destaque.

Bolsas europeias e NY sem direção única - As principais bolsas da Europa e os futuros de NY iniciam a semana mostrando volatilidade em meio a quedas do euro e da libra em relação ao dólar e os balanços corporativos, em dia de agenda de indicadores relativamente fraca. Os investidores seguem atentos à reforma tributária nos Estados Unidos. Nesta segunda-feira, o Comitê de Finanças do Senado começa a debater o projeto de reforma tributária elaborado pelos senadores republicanos (18 horas). Além disso, durante a semana, o plenário da Câmara dos Representantes vota a proposta de reforma tributária elaborada pelos deputados republicanos.

PIB da zona do euro avança 0,6% - Segundo a Eurostat, o PIB da zona do euro subiu 0,6% no terceiro trimestre ante o segundo, e cresceu 2,5% na comparação anual. Resultados confirmaram a expectativa do mercado. Na Alemanha a atividade cresceu 0,8% ante o segundo trimestre.

Indicadores na China desapontam – Foram apresentados hoje a produção industrial, as vendas do varejo e investimentos em ativos fixos na China. As vendas do varejo subiram 10% em outubro na comparação anual, abaixo dos 10,5% aguardados por investidores. Os investimentos em ativos fixo desaceleraram no período, avançando 7,3% após alta de 7,5% em setembro. Por fim, a produção industrial avançou 6,2% em outubro ante o mesmo período do ano passado, em linha com as estimativas.

Bolsas asiáticas em queda – Mercados asiáticos encerram a terça-feira em queda, impactados por indicadores da China abaixo do esperado. O Xangai Composto recuou 0,53%, enquanto o Shenzhen Composto caiu 0,95%. Na Oceania, o S&P/ASX 200 teve perda de 0,93% em Sydney. O Nikkei ficou estável, enquanto o sul-coreano Kospi cedeu 0,15% em Seul, e o Hang Seng teve baixa de 0,10% em Hong Kong.

PPI dos EUA na agenda do dia - No exterior os presidentes dos principais bancos centrais do mundo participam de evento em Frankfurt (8h00). O presidente da distrital de St.Louis do Federal Reserve, James Bullard (sem direito a voto nas reuniões de política monetária), discursa (11h15). Nos Estados Unidos, o Departamento do Trabalho divulga o índice de preços ao produtor (PPI) de outubro (11h30) e depois serão revelados os estoques de petróleo bruto (19h30). O secretário do Tesouro, Steven Mnuchin, participa de evento onde discutirá a reforma tributária com empresários do Estado (15h00).

Painel Corporativo

Petrobras 3T17: Receita acima do esperado, EBITDA e Lucro abaixo devido a itens não recorrentes. Neutro.

O destaque positivo do resultado é decorrente do fluxo de caixa positivo, aliado a redução do endividamento da companhia, que saiu de 3,23x Dívida Líquida/Ebitda ajustado para 3,16x. No 3T16 esse mesmo indicador tinha sido 3,93x.

Voltando a falar do fluxo de caixa, o acumulado em 2017 x 2016, apresenta um crescimento de 26%. No acumulado de 2016, janeiro à setembro, somou R\$ 29,8 Bi, já em 2017, o acumulado somou R\$ 37,5 Bi, devido a melhora na geração de caixa e redução nos investimentos. Outro destaque positivo foi o pré-pagamento da dívida, gerando uma melhora nos custos da companhia, com redução nas despesas financeiras, e também, analisando médio prazo, o alongamento do prazo e necessidade de novas emissões. Não existindo a necessidade nos próximos 3 anos. A receita da companhia veio acima das expectativas, atingindo R\$ 71,8 Bi, enquanto as projeções beiravam R\$ 66,7 Bi. Já o Ebitda veio abaixo das expectativas. A empresa reportou um Ebitda de R\$ 19,2 Bi, enquanto a expectativa era de algo mais próximo a R\$ 22 Bi. A explicação para esse menor número é decorrente do reconhecimento de provisão para contingências judiciais, que somaram R\$ 1,061 Bi no 3T17, além de impairment no valor de R\$ 222 MM e do aumento nos gastos com participações governamentais. Aliado a isso, as despesas com Refis somaram R\$ 900 MM. O total de contingências somou R\$ 2 Bi, expurgando esses itens não-recorrentes, o resultado operacional viria em linha com as expectativas de mercado. Em suma, resultado foi impactado por itens não recorrentes, mas vale ressaltar a melhora no fluxo de caixa, a redução na alavancagem financeira e o crescimento da receita. No lado negativo, os itens não-recorrentes, seguem impactando o resultado da companhia, que já vislumbra o pagamento de dividendos. Seguimos otimistas com o case da Petrobras, principalmente, na gestão da companhia, focada na redução do endividamento, venda de ativos e na melhora do retorno da empresa.

Eletrobras 3T17: Crescimento no EBITDA. Lucro líquido impactado negativamente pelas distribuidoras.

A receita líquida gerencial da Eletrobras atingiu R\$ 7,6 bi no 3T17, crescimento de 16% no a/a e em linha com o esperado. O EBITDA gerencial atingiu R\$ 1,4 bi, +71% na comparação anual. O lucro líquido foi de R\$ 550 milhões no trimestre, queda de 37% em relação ao 3T16. O número foi impactado principalmente pela contabilização da remuneração da Rede Básica Sistemas Existentes (RBSE) em valor menor que o ano passado, devido ao início do recebimento dos valores em agosto de 2017. Sem os efeitos não recorrentes, o lucro foi de R\$ 449 milhões, o que representa um avanço de 267% na comparação anual e em linha com o esperado. O resultado líquido das distribuidoras impactou negativamente o resultado da companhia, com prejuízo líquido de ~R\$ 1,1 bi no 3T17. Em relação ao reportado no terceiro trimestre de 2016, no entanto, as perdas no segmento diminuiram ~20%.

Odontoprev: Aquisição da Odonto System reforça presença no Nordeste.

A Odontoprev anunciou a aquisição da Odonto System, prestadora de planos privados de assistência odontológica com sede em Fortaleza. O múltiplo da aquisição será equivalente a 9,0x EV/EBITDA (ajustado de 2017), enquanto ODPV3 negocia a 18,2x EV/EBITDA 2017. Além do pagamento da data de fechamento do contrato, a Odontoprev pode pagar quantias variáveis em 2019 e 2020, dependendo do futuro atingimento de metas do EBITDA ajustado da Odonto System. Nos 12M até junho deste ano, a Odonto System registrou EBITDA ajustado de R\$ 17,7 mi, e receita líquida de R\$ 97,6 mi. Esses números representam menos de 10% do total registrado pela cia. A aquisição visa reforçar a participação regional no Nordeste e mantém compromisso de liderança no setor de planos odontológicos no Brasil.

Sanepar: Adesão mínima para formação de units é de 40% das PN.

O Conselho de Administração da Sanepar definiu ontem que o percentual mínimo de adesão para implementação do programa de emissão de certificados de depósitos de ações para a formação de units é de no mínimo 40,00% das ações preferenciais em circulação.

Comentário do Analista:

Ultrapar

Mesmo após reportar resultados em linha com as expectativas e até uma pequena retomada no volume de combustíveis comercializado, as ações de Ultrapar apresentaram queda forte, underperformando o índice em aproximadamente 5,6% no mês. Tendo em vista que combustíveis representam parte relevante do faturamento da companhia (> 80%), ii) a correlação desse segmento com a atividade e iii) o posicionamento forte de Ipiranga no mercado, acreditamos que a queda das ações tenha aberto uma assimetria para os papéis no curto prazo. Segue abaixo um breve comentário do último resultado:

Ultrapar 3T17 – A Ultrapar também reportou os números referentes ao terceiro trimestre do ano. Os números vieram em linha nas linhas de receita e EBITDA, e levemente acima no lucro. A receita consolidada cresceu 6% em relação ao 3T16, atingindo R\$ 20,5 bi. O EBITDA ficou em R\$ 1,2 bi, 20% na comparação anual. O lucro ficou em R\$ 556 mi (46% a/a). Ipiranga foi um dos destaques do resultado. Após sete trimestres de queda consecutiva nos volumes, o volume total de combustível cresceu 2%, acompanhando a gradual retomada da economia e o melhor desempenho nos segmentos de atacado. O EBITDA do segmento cresceu 21%, alavancado principalmente pela alavancagem operacional.

Rumo

A Rumo reportou números saudáveis no 3T17. É importante destacar o crescimento de 18% no volume transportado no trimestre, além da constante melhora operacional ao longo do ano (margem cresceu ~4 p.p. só no 3T17), e despesas financeiras mais leves com a queda dos juros. Ainda vemos espaço para alavancagem operacional, especialmente vislumbrando cenário positivo para safras de milho e soja em 2018. Após a conclusão do aumento de capital, a alavancagem passa a ser um tópico menos preocupante (queda de 4,0x para ~2,9x dívida líquida/EBITDA), e dá fôlego financeiro adicional para prosseguir com o plano de investimentos. Além disso, vale lembrar outros tópicos importantes: i) aprovação de um empréstimo de até R\$ 3,5 bi do BNDES, importante para sustentar o plano de investimentos, e ii) a renovação antecipada da Malha Paulista. Hoje a ação negocia a 8,8x EV/EBITDA de 2018, e acreditamos que tenha potencial para negociar próximo a 10x EV/EBITDA (ou R\$ 14,50) em 12 meses, caso continue a entregar maior eficiência operacional, e obtenha sucesso nos outros tópicos mencionados. Em um cenário de surpresa positiva nas safras, e consequentemente nos fundamentos, antecipando a expectativa de geração de caixa livre e redução da alavancagem, poderíamos ver as ações negociando a até 10,7x, a R\$ 16,00. Já um cenário de stress poderia se concretizar com safras piores que o esperado, resultando em menor alavancagem operacional, resultados mais fracos e consequentemente aumento da alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA) e postergação da geração de caixa livre. Nesse cenário poderíamos ver as ações negociando a até 7,3x, ou R\$ 9,00.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
ALPARGATAS	ALPA3	21/11/2017	13/12/2017	0.07	0.08	JCP	Irregular	0.4%	2.2%
ALPARGATAS-PREF	ALPA4	21/11/2017	13/12/2017	0.07	0.09	JCP	Irregular	0.4%	2.4%
BANESTES	BEES3	01/12/2017	02/01/2018	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.2%
BANRISUL-PREF B	BRSR6	14/11/2017	28/12/2017	0.06	0.07	JCP	Irregular	0.4%	4.7%
B3 SA	BVMF3	22/11/2017	07/12/2017	0.07	0.08	JCP	Irregular	0.3%	1.7%
BRADESCO SA	BBDC3	04/12/2017	02/01/2018	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	2.0%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	04/12/2017	02/01/2018	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.0%	2.0%
BANCO DO BRASIL	BBAS3	22/11/2017	30/11/2017	0.19	0.22	JCP	Trimestral	0.6%	2.6%
COMGAS	CGAS3	13/11/2017	23/11/2017	5.27	5.27	Dividendo	Irregular	10.9%	19.8%
COMGAS-PREF A	CGAS5	13/11/2017	23/11/2017	5.80	5.80	Dividendo	Irregular	11.8%	21.5%
COPASA MG - ORD	CSMG3	21/11/2017	12:00:00 AM	0.95	0.95	Dividendo	Irregular	2.4%	3.5%
GERDAU SA	GGBR3	22/11/2017	01/12/2017	0.03	0.03	Dividendo	Semi-anual	0.3%	0.4%
GERDAU-PREF	GGBR4	22/11/2017	01/12/2017	0.03	0.03	Dividendo	Semi-anual	0.3%	0.4%
MET GERDAU SA	GOAU3	22/11/2017	01/12/2017	0.02	0.02	Dividendo	Trimestral	0.4%	
MET GERDAU-PREF	GOAU4	22/11/2017	01/12/2017	0.02	0.02	Dividendo	Trimestral	0.4%	
KROTON	KROT3	17/11/2017	27/11/2017	0.10	0.10	Dividendo	Trimestral	0.6%	2.2%
MULTIPLUS SA	MPLU3	13/11/2017	05/12/2017	0.03	0.04	JCP	Trimestral	0.1%	9.7%
TRANSM ALIAN-UNI	TAAE11	17/11/2017	30/11/2017	0.12	0.14	JCP	Irregular	0.6%	8.7%
TIM PART	TIMP3	16/11/2017	24/11/2017	0.07	0.08	JCP	Anual	0.6%	0.5%
VALID SA	VLID3	16/11/2017	24/11/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.2%	3.4%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

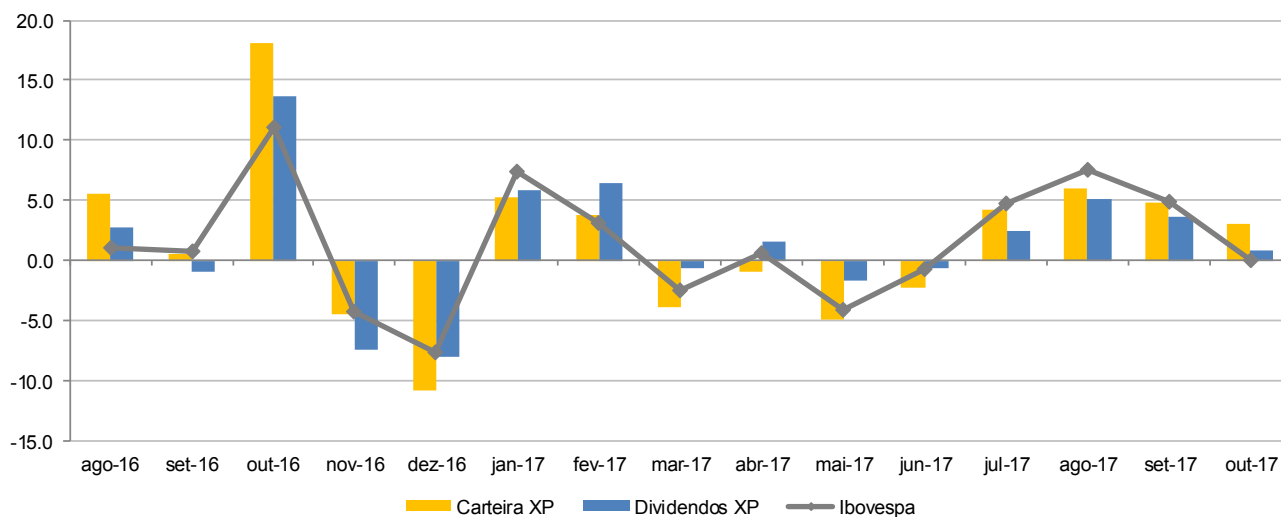
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	9.3	39.5	-5.3	0.6	1.7	37.5	-12.1	15.9	76.5	3.7	45.1	241.3
<i>dif. p.p.</i>	<i>-11.1 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>8.1 p.p.</i>	<i>3.5 p.p.</i>	<i>17.2 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.9 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>-13.4 p.p.</i>	<i>-15.5 p.p.</i>	<i>188.0 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	21.3	39.8	-4.4	9.4	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	19.8	61.1	348.0
<i>dif. p.p.</i>	<i>1.0 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>8.9 p.p.</i>	<i>12.3 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>2.8 p.p.</i>	<i>0.4 p.p.</i>	<i>263.6 p.p.</i>
Ibovespa	20.3	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	17.1	60.6	53.3

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-3.9	-0.9	-5.0	-2.3	4.2	6.0	4.8	-6.0	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>-0.9 p.p.</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-0.6 p.p.</i>	<i>-1.5 p.p.</i>	<i>-0.1 p.p.</i>	<i>-3.6 p.p.</i>	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-0.6	1.5	-1.7	-0.7	2.5	5.1	3.6	-3.3	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	<i>1.9 p.p.</i>	<i>0.8 p.p.</i>	<i>2.4 p.p.</i>	<i>0.1 p.p.</i>	<i>-2.3 p.p.</i>	<i>-2.4 p.p.</i>	<i>-1.3 p.p.</i>	<i>-0.8 p.p.</i>	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-2.5	0.6	-4.1	-0.8	4.8	7.5	4.9	-2.5	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.